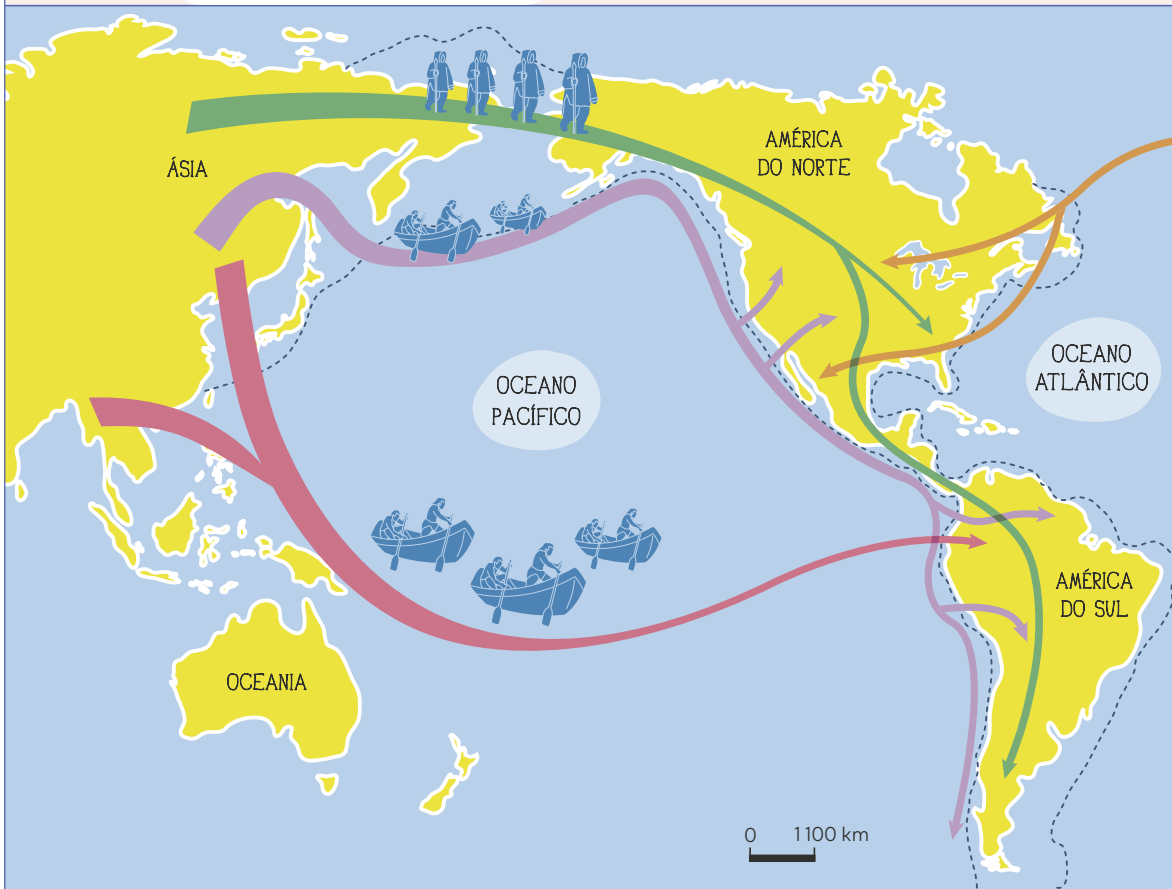






O povoamento da América



-  **Hipótese da Rota de Bering:** Afirma que, durante a última Era Glacial, uma ponte de gelo teria se formado no estreito de Bering, tornando possível a passagem de grupos humanos da Ásia para a América.
-  **Hipótese da Rota Costeira:** Defende que os primeiros habitantes da América teriam saído da Ásia em pequenas embarcações e navegado próximo à costa até chegar ao continente americano.
-  **Hipótese da Rota Transpacífica:** Defende que, partindo da Ásia e navegando de ilha em ilha, alguns grupos humanos teriam atravessado o oceano Pacífico e chegado à América do Sul.
-  **Hipótese da Migração Atlântica:** Afirma que, após sair da Europa em embarcações feitas de couro, alguns grupos humanos teriam navegado pelo oceano Atlântico até chegar ao norte da América.

- a) Em sua opinião, qual a importância das pesquisas de Niède Guidon para a história do povoamento do continente americano?
- b) Das hipóteses apresentadas logo acima, cite aquela que na sua opinião poderia ser a hipótese mais coerente. Explique qual é o motivo que levou você a escolher essa hipótese.
- c) Das hipóteses apresentadas logo acima, cite qual hipótese no seu ver, seria a hipótese que provavelmente os primeiros humanos não tomariam como caminho para a América. Explique sua escolha.

Copiar as perguntas e resolver no caderno

■ Sobre o Parque Nacional Serra da Capivara, acesse o site:

<<http://www.fumdham.org.br/>>. Acesso em: 14 ago. 2018.



Palavra do professor

Na transição do período paleolítico para o Neolítico, houve muitas mudanças, entre elas a sedentarização e a formação de aldeias próximas aos rios. Essas transformações estão ligadas às modificações na natureza realizadas pelos primeiros grupos humanos que formaram sociedades mais complexas. Comente que as primeiras aldeias do período Neolítico se constituíram em regiões próximas a grandes rios, como o Nilo, o Tigre, o Eufrates, o Indo e o Amarelo. Com margens muito férteis, esses rios facilitavam o cultivo agrícola e também a criação de animais, além de fornecer importantes recursos à alimentação dos primeiros grupos humanos que ali se estabeleceram, como a água e o peixe.

O período Neolítico

Uma grande mudança marcou o fim do período Paleolítico e o início do Neolítico: o desenvolvimento da agricultura e da pecuária. **(Lembrando que a mulher foi a responsável em desenvolver a agricultura, através da observação do funcionamento da natureza)**

O início da agricultura (Agora o alimento está perto dos seres humanos)

Há cerca de 12 mil anos, alguns grupos humanos começaram a cultivar plantas comestíveis e a criar animais. Embora à primeira vista isso possa parecer algo sem grande importância, na verdade o desenvolvimento da agricultura e da pecuária causou uma grande transformação no modo de vida desses grupos, mudando o curso da história da humanidade.

Tudo começou quando alguns seres humanos perceberam que as sementes que caíam no chão davam origem a novas plantas. Eles começaram, então, a enterrar as sementes e constataram que, tempos depois, essas plantas germinavam.

A criação de animais (Agora não é preciso mais sair para caçar) - Lembrando que o cachorro não ia para a panela.

Na mesma época em que começaram a ser cultivadas as primeiras lavouras, começou também a domesticação de animais. O cachorro foi provavelmente o primeiro animal a ser domesticado pelo ser humano, ainda no Paleolítico. Posteriormente, no Neolítico, animais como carneiros, cabritos e bois também passaram a ser domesticados.

A domesticação do cachorro foi muito importante para as sociedades do Neolítico. Os cachorros ajudavam a cuidar dos grupos humanos com os quais viviam, dando o alerta da chegada de animais ferozes ou de grupos inimigos. Além disso, os cães auxiliavam os homens na captura de animais durante as caçadas.

Macipio Tadrart Acacus, Líbia/DeAgostini/Getty Images



Pintura rupestre na Líbia, de cerca de 12000 a.C., que representa pessoas caçando com o auxílio de cachorros. O cachorro auxiliava os seres humanos em diferentes atividades no dia a dia.

A formação de aldeias

A agricultura, combinada com a pecuária, teve grande impacto sobre o modo de vida das primeiras populações. A agricultura fornecia cereais, que constituíam a base da alimentação, e a criação de animais fornecia carne e leite, e também lã e couro para a confecção de vestimentas. Além disso, a força animal podia ser usada para facilitar a realização de várias tarefas, principalmente a de arar a terra para plantar.

Como resultado, houve um grande aumento na oferta de alimentos, com a produção de excedentes que podiam ser armazenados. Isso propiciou o aumento da população, que passou a se fixar nos vales férteis dos rios, formando as primeiras aldeias. Assim, o ser humano foi deixando a vida nômade e, aos poucos, foi se tornando sedentário.

Observe o mapa abaixo, que apresenta as principais regiões onde se desenvolveu a agricultura e onde grupos humanos formaram as primeiras aldeias.

Por que Pré-história?

O termo Pré-história foi criado por pensadores do século XIX, para se referir ao período da história anterior ao desenvolvimento da escrita. Muitos historiadores consideram esse termo inadequado, pois a existência da história não pode ser submetida a um fato histórico, o que excluiria da história os povos sem escrita. Foram povos "pré-históricos", por exemplo, que desenvolveram a agricultura e formaram as primeiras aldeias e cidades.

O desenvolvimento da agricultura e a formação das primeiras aldeias no Neolítico

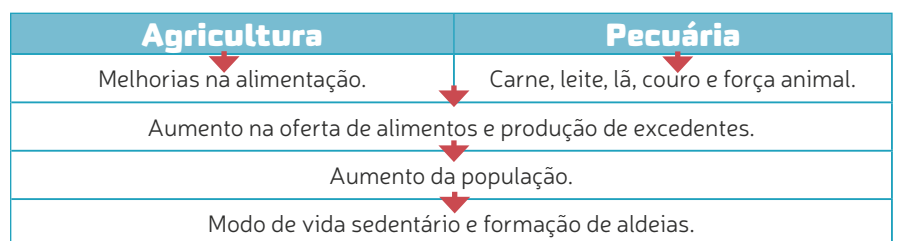


Fonte: BLACK, Jeremy (Ed.). **World History Atlas**. Londres: Dorling Kindersley, 2005. p. 20-21.

■ Regiões de desenvolvimento agrícola
● Primeiras aldeias

Orientações gerais

Esqueminha aqui no lado para que você possa compreender melhor a importância que a agricultura e a pecuária apresentou para os primeiros humanos. Aproveite e anote esse esquema em seu caderno



ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR

Observe alguns elementos, como:

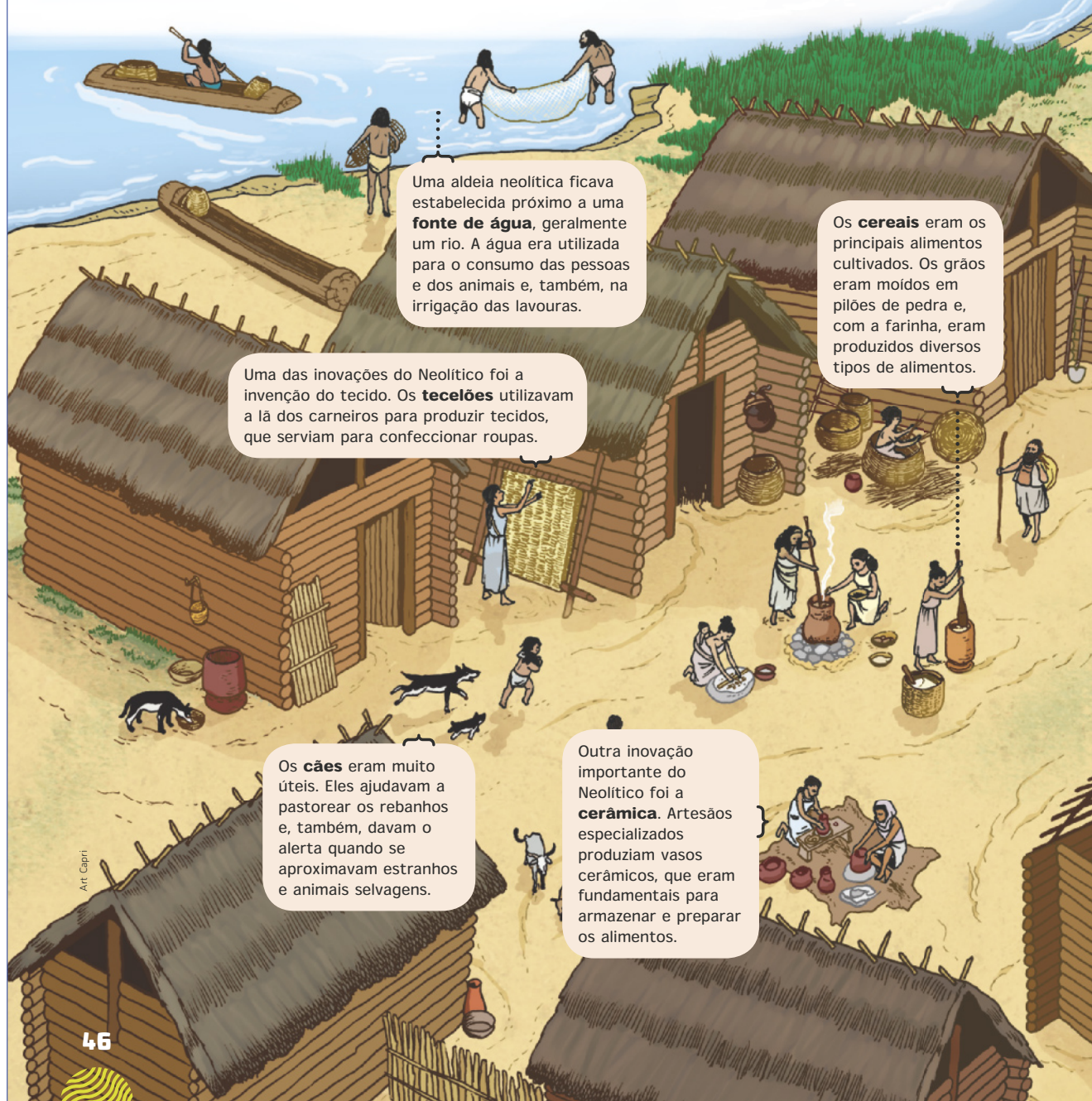
- > as vestimentas dos homens, mulheres e crianças representadas;
- > as habitações, feitas de pedra, madeira, barro e palha, que formavam as aldeias;
- > o uso de instrumentos nos trabalhos domésticos, na colheita e na caça, bem como o processo de produção de instrumentos de metal;
- > o local que habitavam, por exemplo, próximo à margem de um rio;
- > as atividades desenvolvidas por essas sociedades.

Orientações gerais

A agricultura levou a um processo de **sedentarização** desses grupos humanos. A sedentarização possibilitou o desenvolvimento de trabalhos manuais, como o artesanato com cerâmica, a produção de tecidos com as lãs dos carneiros domesticados e a fabricação de instrumentos de metal, que auxiliavam em suas atividades. A permanência desses povos em um único lugar gerou a necessidade de vigilância, realizada por homens armados encarregados da segurança contra a invasão de outros grupos. A formação de conglomerados pela construção de habitações permitiu o desenvolvimento de instituições como a família, a religião e o Estado, mudando o modo de vida desses seres humanos.

Uma aldeia neolítica

Com a sedentarização e a formação das primeiras aldeias houve uma grande mudança no modo de vida dos seres humanos. As pessoas que viviam nas aldeias do período Neolítico se dedicavam principalmente às atividades da agricultura e da pecuária. Mas, como a produção de alimentos era maior do que o consumo, nem todos precisavam realizar essas atividades. Por isso, havia vários trabalhadores, como ceramistas e artistas, que podiam se dedicar exclusivamente a essas atividades.



Uma aldeia neolítica ficava estabelecida próxima a uma **fonte de água**, geralmente um rio. A água era utilizada para o consumo das pessoas e dos animais e, também, na irrigação das lavouras.

Uma das inovações do Neolítico foi a invenção do tecido. Os **tecelões** utilizavam a lã dos carneiros para produzir tecidos, que serviam para confeccionar roupas.

Os **cereais** eram os principais alimentos cultivados. Os grãos eram moídos em pilões de pedra e, com a farinha, eram produzidos diversos tipos de alimentos.

Os **cães** eram muito úteis. Eles ajudavam a pastorear os rebanhos e, também, davam o alerta quando se aproximavam estranhos e animais selvagens.

Outra inovação importante do Neolítico foi a **cerâmica**. Artesãos especializados produziam vasos cerâmicos, que eram fundamentais para armazenar e preparar os alimentos.

Jornal da Idade da Pedra: notícias dos primórdios

Fiona Macdonald. São Paulo: Dimensão, 1998.

De maneira divertida, o livro reúne informações sobre os seres humanos que viveram nos períodos Paleolítico e Neolítico.

- No final do período Neolítico, há cerca de seis mil anos, os seres humanos desenvolveram as primeiras técnicas de trabalho com os metais. Utilizando fornos bastante aquecidos, eles passaram a derreter os metais para confeccionar ferramentas, armas e utensílios. Com o metal, nossos ancestrais puderam construir instrumentos mais eficazes para a caça, para o cultivo agrícola e para outras atividades cotidianas.

A riqueza produzida em uma aldeia despertava a cobiça, principalmente, de grupos nômades. Para proteger a aldeia contra ataques, alguns **homens armados** ficavam encarregados da segurança.

As **habitações** neolíticas eram construídas com materiais variados, dependendo das matérias-primas disponíveis na região. Os materiais mais utilizados eram pedra, madeira, barro e palha.

No período Neolítico, começaram a ser produzidos os primeiros **instrumentos de metal**. O cobre foi o primeiro metal a ser trabalhado. A metalurgia tornou possível a produção de armas e ferramentas mais resistentes.

Essa ilustração é uma representação artística feita com base em estudos históricos. Baseado em MIDDLETON, Chris (Ed.), **A aurora da humanidade**. 6. ed. Tradução: Valter Lellis Siqueira. Rio de Janeiro: Abril Cultural; Time Life, 1996. (História em revista).



▪ O Brasil conta com um rico registro de pinturas rupestres que, de acordo com especialistas, chegam a ter cerca de 12 mil anos. Essas pinturas apresentam grande diversidade de estilos e temas e fornecem muitas informações acerca do cotidiano, dos costumes e do modo de vida dos povos que as produziram. A arte rupestre brasileira pode ser encontrada em sítios arqueológicos espalhados por todo o país. Além das pinturas, esses locais guardam e preservam outros registros, como fósseis de seres humanos e animais pré-históricos e fragmentos de objetos de uso cotidiano, como potes de barro, ferramentas e armas. Entre os sítios arqueológicos que preservam esses vestígios destacam-se o Lajedo de Soledade, no Rio Grande do Norte; o Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí; a Toca da Esperança, na Bahia; a Lagoa Santa, em Minas Gerais; o Naspolini e o Costão do Santinho, ambos no estado de Santa Catarina; entre outros.



A pintura rupestre é uma das mais antigas expressões artísticas da humanidade. Ela era feita em cavernas, grutas ou paredes ao ar livre. Os traços eram pintados diretamente com os dedos ou com o auxílio de utensílios, como pedaços de madeira e palha. As cores eram obtidas utilizando diversos materiais, como carvão, cera de abelha e sangue.

Por meio da observação das pinturas rupestres, é possível descobrir informações sobre o cotidiano de grupos humanos que viveram em diferentes regiões do mundo durante os períodos Paleolítico e Neolítico.

Observe a pintura a seguir, feita durante o período Neolítico.



Reserva Natural Kamberg, KwaZulu-Natal, África do Sul/Heeb Christian/Prisma RM/Glow Images

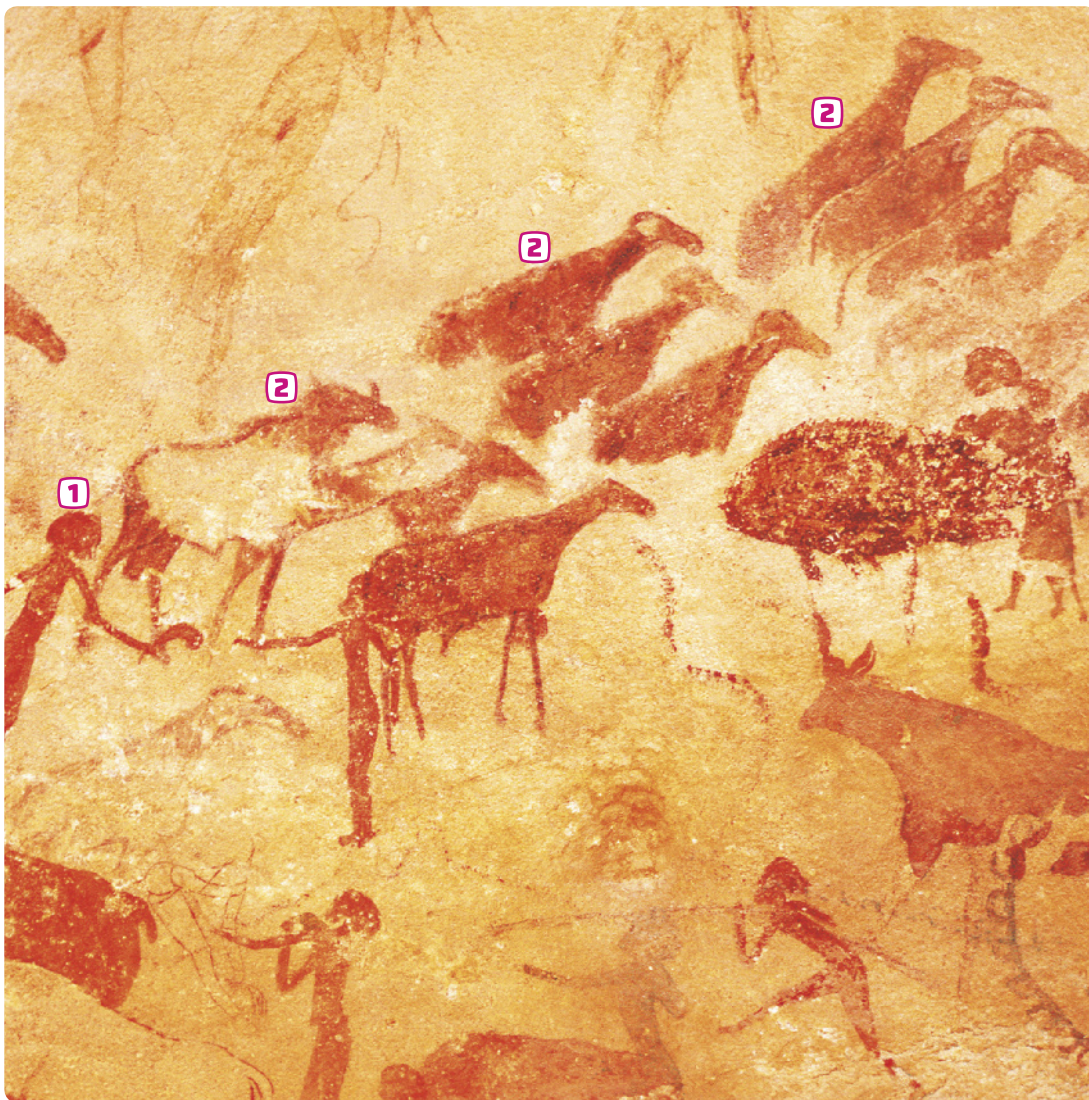
Pintura rupestre produzida por volta de 5000 a.C., na África do Sul.

Essa pintura representa uma **cena de caçada**. Por meio de sua observação, **podemos perceber que os homens caçavam animais de grande porte utilizando arco e flecha**.

O fato de uma cena de caçada ter sido registrada por meio de uma pintura indica que essa atividade era importante no cotidiano das pessoas que a produziram.



A pintura a seguir também foi feita durante o período Neolítico. Observe-a atentamente e, depois, responda no caderno às questões propostas.



Parque Nacional de Tassili n'Ajjer, Argélia/George Holton/Science Source/Fotoarena

Fotografia de pintura rupestre produzida por volta de 4000 a.C., na Argélia.

Agora é a sua vez!

- Faça uma descrição da imagem.
- Por meio dela, o que é possível descobrir sobre as pessoas que a produziram?
- Que indícios apontam que essa pintura foi feita durante o período Neolítico?

Copie e responda em seu caderno.



Atividades

← Copie as questões em seu caderno e depois responda elas

Exercícios de compreensão

1. "A África é o berço da humanidade." Explique essa frase.
2. Como os evolucionistas explicam a origem do ser humano?
3. O domínio do fogo teve várias consequências na vida de nossos ancestrais. Cite algumas delas.
4. Como o *Homo sapiens* obtinha seus alimentos no período Paleolítico? Como era a divisão do trabalho nesse período?
5. Explique o que significa sedentarização.
6. Escreva um texto sobre as principais características de uma aldeia Neolítica.

Expandindo o conteúdo

7. O texto a seguir apresenta algumas ideias sobre a teoria evolucionista, criada pelo naturalista inglês Charles Darwin, no século XIX, e aperfeiçoada por muitos estudiosos ao longo do século XX.

Darwin e o darwinismo

Esse evento talvez represente a maior revolução intelectual experimentada pela humanidade. Ele questionou não só a crença na constância (e pouca idade) do mundo, mas também a causa da notável adaptação dos organismos e, de forma ainda mais chocante, a posição única do homem no mundo dos seres vivos. Entretanto, Darwin fez bem mais do que postular a evolução (e apresentar evidências convincentes de que ela realmente ocorreu); ele também propôs uma explicação para a evolução que não se apoiava em poderes ou forças sobrenaturais. Explicou a evolução de forma natural, isto é, por meio de fenômenos e processos que qualquer um podia observar todos os dias na natureza. [...] Não é de se admirar que *A Origem das Espécies* tenha causado tanto rebuliço [...].

De quais evidências dispõem os evolucionistas?

As evidências da evolução são, hoje em dia, incontestáveis. [...]

A evidência mais convincente da existência da evolução é a descoberta de organismos extintos em estratos geológicos antigos. Uma parte dos restos da biota que vivia em determinado período geológico no passado permanece incrustada, na forma de fósseis, nos estratos que se depositaram naquele período. Cada estrato anterior contém os ancestrais da biota fossilizada no estrato seguinte. [...] Quanto mais antigo os estratos em que um fóssil é encontrado — isto é, quanto mais distantes no tempo — mais eles diferem de espécimes vivos. Darwin argumentou que isso seria de se esperar se a fauna e a flora dos estratos mais antigos tivessem evoluído de maneira gradual até seus descendentes, encontrados nos estratos posteriores, que são mais recentes.

MAYR, Ernst. **O que é a evolução**. Tradução: Ronaldo Sergio de Biasi e Sergio Coutinho de Biasi. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. p. 29, 34-35. (Ciência atual).



- a) De acordo com o texto, por que a teoria desenvolvida por Darwin é considerada uma grande revolução intelectual?
- b) Como Darwin explicou a evolução?
- c) Qual a principal evidência que comprova a teoria da evolução proposta por Darwin?

8. Observe o mapa.

Regiões de origem das plantas e dos animais domesticados



- a) Cite dois animais de origem americana e dois de origem asiática.
- b) Faça uma ficha em seu caderno com o nome das plantas que já eram cultivadas no período Neolítico, separando-as por continentes: América, Europa, África e Ásia.
- c) A sua família costuma utilizar algumas dessas plantas no dia a dia? Em caso afirmativo, quais?

Copie e responda no caderno as questões

Discutindo a história

9. A arqueóloga brasileira Niède Guidon levantou uma grande polêmica entre os estudiosos quando, na década de 1970, passou a afirmar que o povoamento da América teria ocorrido há pelo menos 50 mil anos. Leia o artigo a seguir, publicado em 20/11/2006.

A arqueóloga Niède Guidon riu por último. Evidências apresentadas ontem indicam que as ferramentas de pedra descobertas pela pesquisadora no Boqueirão da Pedra Furada, em São Raimundo Nonato, foram mesmo feitas por seres humanos e têm entre 33 mil e 58 mil anos de idade. São, portanto, a evidência mais antiga da ocupação da América.

Durante mais de duas décadas Guidon, paulista de origem francesa, foi ridicularizada por seus colegas por propor uma idade tão antiga para os instrumentos. Mas uma análise das ferramentas da Pedra Furada apresentada ontem por Éric Boëda, da Universidade de Paris, e Emílio Fogaça, da Universidade Católica de Goiás, silenciaram os críticos. “Do meu ponto de vista, esta é uma evidência incontestável de que os artefatos foram feitos por humanos”, disse à Folha o arqueólogo Walter Neves, da USP, até então principal

adversário intelectual de Guidon. “Ela merece esses louros”, disse, referindo-se à colega.

Os artefatos têm causado controvérsia desde a sua descoberta, em 1978. Eles foram achados juntamente com supostas fogueiras no abrigo, cujo carvão foi datado em até 50 mil anos. Uma datação realizada depois na Austrália recuou a idade ainda mais: 58 mil anos.

O problema era que, naquela época, as evidências apontavam que a presença humana tinha no máximo 15 mil anos no continente. [...]

Pedras rolantes

[...] Os arqueólogos sempre se recusaram a aceitar as datas de Guidon. As fogueiras, argumentavam, poderiam muito bem ter sido produto de combustão espontânea e não havia ossos de animais ou humanos no local. “O que acontecia até agora também é que alguns colegas [estadunidenses] diziam que os objetos



Zuleika de Souza/CB/D.A.Press

Niède Guidon, arqueóloga brasileira. Fotografia de 2005.



[achados no Piauí] eram apenas pedras que tinham rolado e se quebrado naturalmente”, diz Niède. “Mas agora não há a menor dúvida de que foram feitos por seres humanos. O consenso geral é que agora existe um fato.”

[...]

Cadeia operatória

O estudo de Boëda não parece deixar mais dúvidas. O francês é considerado um dos maiores especialistas do mundo em tecnologia (de pedra) pré-histórica. Ele desvendou a chamada cadeia operatória dos artefatos, ou seja, a sequência de lascamento do material, e descobriu que aquilo foi, de fato, produzido por humanos.



Éric Boëda, arqueólogo francês. Fotografia de 2006.

[...]

ÂNGELO, Cláudio; GARCIA, Rafael. Homem ocupou o Piauí há 58 mil anos. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 dez. 2006. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ciencia/fe2012200601.htm>>. Acesso em: 29 jun. 2018. © Folhapress

- a) Quantos anos têm as ferramentas de pedra encontradas por Niède Guidon em São Raimundo Nonato?
- b) Por que na época em que foram encontrados os artefatos de Pedra Furada, na década de 1970, Niède Guidon foi ridicularizada por seus colegas?
- c) “A arqueóloga Niède Guidon ri por último.” O que os autores do texto quiseram dizer com essa frase?

Copie e responda no caderno as seguintes perguntas

Refletindo sobre o capítulo

Agora que você finalizou o estudo deste capítulo, responda as seguintes questões.

- 1 Explique o surgimento e a evolução do ser humano na África.
- 2 Existem diversos modos de se explicar o surgimento da espécie humana, cite as duas mais utilizadas
- 3 Durante grande parte do processo evolutivo, os hominídeos sobreviveram graças a algumas práticas. Apresente essas práticas
- 4 Os principais fatores que permitiram a sedentarização, foram?
- 5 A sedentarização foi o que possibilitou a formação de aldeias e o desenvolvimento de instituições, como a família, a religião e o Estado. Essa afirmação está correta? Explique.
- 6 O ser humano, provavelmente, chegou à América há pelo menos 50 mil anos, e existem diferentes hipóteses sobre as rotas de povoamento desse continente. Explique cada uma delas.

Respondam essas questões no caderno

